

das investigações críticas da história da fotografia aos estudos sobre a vida familiar sob o jugo do complexo industrial-militar, com ramificações que exploram os mitos da identidade nacional. O seu prolongado interesse em questões relacionadas com as economias marítimas e a forma como estas se relacionam com a globalização conduziu ao desenvolvimento de amplos trabalhos fotográficos que foram incluídos na documenta 11 (2002) e na documenta 12 (2007). A partir do início da década de 1970 os seus trabalhos com sequências fotográficas, textos, diaporamas e som aproximaram-se dos trilhos do cinema. Além de *Gala* (2005), outros trabalhos em vídeo e filme incluem: *Tsukiji* (2001), *Lottery of the Sea* (2006) e, em colaboração com o realizador Noël Burch, *The Forgotten Space* (2010). Este último trabalho recebeu o Prémio Especial do Júri na secção Orizzonti do Festival de Cinema de Veneza de 2010. Foram publicadas traduções em língua polaca e francesa de coletâneas que incluem, essencialmente, os seus primeiros escritos (traduções de Karolina Lewandowska e Krzysztof Pijarski para a Galeria Nacional de Arte Zachęta, 2010; e de Marie Muracciole para a Beaux-Arts de Paris, 2013). Allan Sekula é representado pela Christopher Grimes Gallery, Santa Monica, e pela Galerie Michel Rein, Paris-Bruxelas.

Sally Stein é Professora Emérita no departamento de História da Arte, UC Irvine. É uma académica independente baseada em Los Angeles, continuando a investigar e escrever sobre a fotografia do séc. xx e a sua relação com questões mais abrangentes da cultura e da sociedade. Os tópicos inter-relacionados que escolhe com mais frequência referem-se aos múltiplos efeitos da imagética documental, às políticas de género e ao estatuto e significado da imagética a preto-e-branco e a cores nas nossas percepções, crenças, e mesmo ações, enquanto

consumidores e cidadãos. Foi casada com Allan Sekula desde 1981 até à sua morte em 2013.

Alberto Toscano leciona Teoria Crítica no Departamento de Sociologia do Goldsmiths, University of London. É o autor de *The Theatre of Production* (Palgrave Macmillan, 2006), *Fanaticism* (Verso Books, 2010), e, juntamente com Jeff Kinkle, de *Cartographies of the Absolute* (Zero Books, 2015). Pertence ao conselho editorial da revista *Historical Materialism* e é editor da coleção «The Italian List» da Seagull Books, para quem editou e traduziu recentemente as obras de Franco Fortini, *The Dogs of the Sinai*, e de Furio Jesi, *Spartakus: The Symbolology of Revolt*. Também traduziu várias obras de filosofia e teoria, entre as quais se destaca *The Century and Logics of Worlds*, de Alain Badiou.

Hilde Van Gelder é Professora Associada de História da Arte Moderna e Contemporânea na KU Leuven. É a diretora do Lieven Gevaert Research Centre for Photography e editora da coleção *Lieven Gevaert Series* (Leuven University Press) e da revista eletrónica *Image [&] Narrative*, membro da Open Humanities Press. É autora de *Photography Theory in Historical Perspective. Case Studies from Contemporary Art* (Wiley-Blackwell, 2011), juntamente com Helen Westgeest. Também é curadora de exposições, das quais se destaca *Inventing the Possible – Ephemeral Video Library 2*, no Jeu de Paume em Paris (outubro de 2014 – fevereiro de 2015), em colaboração com Marta Ponsa Salvador. Editou blogues para o Jeu de Paume (2011) e para o Fotomuseum Winterthur (2012).

Ship of Fools / The Dockers’ Museum foi o projeto desenvolvido pelo artista plástico e escritor norte-americano Allan Sekula nos seus últimos anos de vida (2010-2013), sendo composto por um conjunto de trinta e três fotografias emolduradas e dois diaporamas, todos da autoria do artista (*Ship of Fools*), e por uma coleção de objetos variados, imagens gráficas, postais e gravuras, na sua maioria por ele adquiridas via Internet (*The Dockers’ Museum*). Sekula dedicou este trabalho à solidariedade laboral, histórica e contemporânea, dentro e fora das docas. A presente publicação, que inclui uma seleção representativa das imagens e objetos que fazem parte de *Ship of Fools / The Dockers’ Museum*, respeitou com o máximo rigor as instruções deixadas pelo artista antes da sua morte precoce, no verão de 2013.

Inclui textos de: Jürgen Bock (Lumiar Cité / Maumaus, Lisboa), Gail Day (University of Leeds), Bart De Baere (Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen), Steve Edwards (Open University, Milton Keynes), Allan Sekula† (California Institute of the Arts, Valencia, CA), Sally Stein (University of California, Irvine), Alberto Toscano (Goldsmiths, University of London), Hilde Van Gelder (KU Leuven).



MAUMAUS

ISBN 978 989 96901 1 0



Allan Sekula

Ship of Fools / The Dockers’ Museum

Organizado por
Hilde Van Gelder

Lumiar Cité/
Maumaus

Allan Sekula

Ship of Fools / The Dockers’ Museum

Organizado por Hilde Van Gelder



Capa: Allan Sekula, *Dockers’ Monument (Santos)* [Monumento aos estivadores (Santos)], 2010; 76,2 × 76,2 cm.

Lumiar Cité / Maumaus

Jürgen Bock é curador e dirige o Programa Independente de Estudos da Maumaus, bem como o espaço expositivo associado, Lumiar Cité, em Lisboa. Entre as exposições que organizou destacam-se: CCB Project Room, onde apresentou Eleanor Antin, Nathan Coley, Harun Farocki, Renée Green, entre outros (Centro Cultural de Belém, Lisboa, 2000/2001); Andreas Siekmann (Trienal da Índia, Nova Deli, 2005); Ângela Ferreira, *Maison Tropicale* (Pavilhão de Portugal, Bienal de Veneza, 2007); Heimo Zobernig (Palacio de Velázquez, Museo Nacional de Arte Reina Sofía, Madrid, 2012); e Allan Sekula, *The Dockers’ Museum* (La Criée, Rennes, 2012 / Johann Jacobs Museum, Zurique, 2014/15). É responsável pela organização de numerosas conferencias internacionais.

Gail Day é Professora Associada na School of Fine Art, History of Art and Cultural Studies da University of Leeds, e autora de *Dialectical Passions: Negation in Postwar Art Theory* (Columbia University Press, 2010).

Bart De Baere é diretor do M HKA, o museu de arte contemporânea de Antuérpia. Foi o curador na documenta 9 (1992) em Kassel, e recentemente foi nomeado curador da Bienal de Arte Contemporânea de Moscovo (2016). Enquanto consultor para a cidade de Johannesburg, participou no estabelecimento de uma bienal na África do Sul. Foi membro do Conselho Consultivo Internacional da rede Soros de institutos para a arte contemporânea na Europa de Leste. As suas publicações incluem «Linking the present to the Now», in *Art & Museum Journal*, no. 6, 1994; «The integrated Museum», in *Stopping the Process?* (NIFKA: Helsínquia, 1998); «Potentiality and public space, archives as a metaphor and example for a political culture», in *Interarchive* (Walther König Verlag, 2002); e «Ensembles as a Basis for Approaching Art», in *L’internationale* (JRP|Ringier, 2012).

Steve Edwards é Professor de Materialismo da História da Arte e coordenador do departamento de História da Arte na Open University. Publicou vários livros, entre os quais se destacam: *The Making of English Photography, Allegories* (Penn State University Press, 2006) e *Martha Rosler, The Bowery in two inadequate descriptive systems* (Afterall Books, 2012). Assume funções de editor das revistas especializadas *Oxford Art Journal* e *Historical Materialism*.

Allan Sekula (1951-2013) foi artista, escritor, crítico e poeta. Pouco depois de concluir o MFA na UCSD, em 1974, começou a publicar influentes artigos que analisavam as utilizações sociais da fotografia na revista *Artforum*. Durante um breve período, lecionou na School of Cinema Studies da NYU, tendo depois passado cinco anos na Ohio State University, antes de regressar a Los Angeles em 1985, onde lecionou no California Institute of the Arts durante quase três décadas. Os ensaios coligidos no seu primeiro livro, *Photography against the Grain: Essays and Photo Works 1973–1983* (Press of the Nova Scotia College of Art and Design, 1984), alteraram significativamente o modo como a função documental da fotografia é conceptualizada. Os seus escritos posteriores transportam-nos através da sua arte visual e dos seus textos, levando-nos a considerar cuidadosamente os efeitos do capitalismo, da globalização, da mão-de-obra e da classe social. Dos seus livros, destacam-se ainda: *Fish Story* (Richter Verlag, 1995); *Geography Lesson: Canadian Notes* (MIT Press, 1996); *Dismal Science* (Illinois State University Galleries, 1999); *Performance under Working Conditions* (Generali Foundation, 2003); *TITANIC’s wake* (Le Point du Jour, 2003; versão portuguesa editada pela Maumaus, 2003); e *Polonia and Other Fables* (The Renaissance Society e Zachęta National Gallery of Art, 2009). Do ponto de vista temático, estas publicações vão